



RELAÇÃO ENTRE SONS E RUÍDOS EMITIDOS PELOS DISPOSITIVOS MÓVEIS E SUA INFLUÊNCIA NA PRESENÇA DE CEFALEIA

¹BORGES, Amanda Eloiza D.

²TABORDA, Bianca

²IKEZAKI, Fábio I.

¹ Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Univel - Univel, Casca-
vel, PR. Brasil.

² Docente do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário Univel – Univel, Casca-
vel, PR. Brasil

amanda-eloiza@hotmail.com

Introdução: É notável o quanto os dispositivos móveis estão inseridos no cotidiano das pessoas em todo o mundo atual, e que seu uso contínuo e irregular pode contribuir para o desenvolvimento de cefaleias. **Objetivo:** Verificar a associação da cefaleia a fatores associados a sons e ruídos emitidos pelos dispositivos móveis. **Método:** Foi realizado um estudo transversal em uma população de ambos os sexos, com idade entre 15 a 61 anos. Foram incluídos na pesquisa, pessoas que com uso frequente de dispositivos móveis apresentam ou não queixa de cefaleia. O estudo foi aplicado em forma de questionário online por meio do Google Forms, sendo encaminhado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o questionário sobre cefaleia e uso de dispositivos móveis, respectivamente. **Resultados:** Participaram do estudo 202 participantes, destes, 48% apresentaram cefaleia. Dos participantes que relatam cefaleia 43% costuma utilizar volumes “altos ou muito altos” em seus dispositivos, já os participantes que relatam não sentir dores de cabeça, foi observado que 68% utiliza volumes “baixos ou médio” em seus dispositivos. Além disso, 83% dos participantes que possuiu cefaleia afirma que a dor é intensificada com ruídos ou barulhos. **Conclusão:** Os estímulos auditivos, sons e ruídos que são emitidos pelos dispositivos móveis, podem influenciar na presença de cefaleia.

Palavras-chave: Dispositivos Móveis; Cefaleia; Estímulos Auditivos.